

Repensando a Comunicação de Ciência: Ideias para Iniciativas de Ciência Cidadã

A relação entre a ciência e a sociedade está a evoluir. As instituições públicas e privadas pretendem aproximar-se da sociedade, com o intuito de aumentar a sua legitimidade e responsabilidade, e procurando melhorar as suas práticas. Paralelamente, as decisões fundamentadas na ciência estão a ganhar uma nova dinâmica nas democracias mais avançadas. Estas mudanças afetam as práticas de trabalho de cientistas, decisores políticos, comunicadores de ciência, jornalistas e outros profissionais. Essas mudanças afetam também a forma como a sociedade se relaciona com a ciência e com a comunicação de ciência.

O QUÊ?

CIÊNCIA CIDADÃ

O envolvimento da sociedade na ciência é uma realidade. As pessoas participam como voluntárias no processo científico, principalmente na recolha de dados, mas também noutras fases, tais como a garantia de qualidade, a análise e interpretação de dados, a definição de problemas ou a divulgação de resultados. O objetivo principal de qualquer projeto de ciência cidadã é o de contribuir para a investigação, mas também capacitar a sociedade criando um esforço de colaboração entre cientistas e a sua comunidade. Estes projetos promovem também a literacia científica e o pensamento crítico, aumentam a confiança na ciência e contribuem não só para uma sociedade mais informada como para combater as tão conhecidas notícias falsas (*fakenews*).

COMO?

NEWSERA e os Laboratórios #CitSciComm

Os Laboratórios #CitSciComm são a atividade central do projeto NEWSERA, destinados a revelar o potencial dos projetos de ciência cidadã como mecanismos de comunicação de ciência e tecnologia. Os Laboratórios #CitSciComm, compostos por profissionais da comunicação de ciência, jornalistas de dados e de ciência, representantes de projetos de ciência cidadã e representantes da hélice quádrupla, trabalham no co-design de estratégias inovadoras para uma melhor comunicação com os vários grupos da hélice quádrupla. Cada Laboratório tem o nome do seu grupo da hélice quádrupla e decorre localmente em Itália, Espanha e Portugal.



Este projeto recebeu financiamento do programa de Investigação e Inovação Horizonte 2020 da União Europeia mediante o Acordo de Subvenção n. 873125



Sociedade
em geral



Academia e
Comunidade
científica



Setor público
e Decisores
políticos



Indústria e
PMEs



Jornalistas
científicos e
de dados

Setor público e Decisores políticos

STAKEHOLDER

Membros de um departamento governamental, legislativo ou de outra organização responsável pela elaboração de leis e regras a nível local, regional, nacional ou europeu. Membros do setor público que criam ideias, planos e políticas levadas a cabo por um governo específico.



Desafios

Falta de sensibilização

Atualmente, é evidente que as iniciativas de ciência cidadã podem ser catalisadoras de inovação: os seus contributos podem conduzir a resultados mais informados e responsáveis nas agendas políticas e científicas. Ao fundir ambas as agendas, é possível expandir as evidências para a elaboração de políticas baseadas na sociedade.

O ecossistema político é complexo e dinâmico

Existe a necessidade de adotar uma mentalidade flexível e uma coordenação concreta através da nomeação de uma estrutura organizacional adequada a nível horizontal, que envolva o maior número de ideologias, de forma a que mudanças nos governos não afetem as iniciativas de ciência cidadã e a sua comunicação.

Há também necessidade de construir mensagens de comunicação padronizadas, identificar potenciais barreiras e definir estratégias de mitigação para superar rapidamente os problemas.

Falta de confiança

As tensões ainda são evidentes entre o lobby tradicional e a forma inovadora de colocar a sociedade na vanguarda da elaboração de políticas na ciência. No entanto, na perspetiva da sociedade, os apelos para uma maior abertura e responsabilização na elaboração de políticas são uma questão real, juntamente com um profundo interesse e vontade dos responsáveis legislativos em melhor apelar às opiniões e conhecimentos do público.

Falta de formação

Promover workshops especializados em ciência cidadã entre decisores políticos governamentais ao nível da União Europeia, membros do Estado, governos regionais e locais. Melhorar a coordenação entre os níveis territoriais de governo, a fim de evitar sobreposições e obter experiências de aprendizagem mútua.

Falta de financiamento

Encontrar recursos para a agenda política e para custos associados aos processos participativos, e fazer lobby para aumentar o orçamento dedicado a iniciativas de ciência cidadã.

Ideias importantes

1. Construir alianças com responsáveis políticos

Incentivar a comunidade de ciência cidadã a trabalhar em conjunto com a administração pública a vários níveis: local, regional, nacional, europeu ou internacional. Estabelecer parcerias com responsáveis políticos em esforços conjuntos e evitar conflitos desnecessários.

Responsáveis políticos estão também a procurar encontrar novas formas de ligação com a sociedade para melhorar a popularidade da sua administração, e isso é algo do qual se pode tirar partido (interesse mútuo).

Não pensar como cientista. Responsáveis políticos têm interesse em encontrar soluções para os seus problemas, não em resultados científicos ou questões de investigação.

2. Análise prévia

Compreender o nível - local, regional, nacional ou supranacional - e o tipo de responsável político de interesse para o projeto. Um dos principais desafios a nível da UE ou a nível internacional provém da diversidade de culturas e de legislações. Uma investigação prévia sobre como e quem governa determinado território é da maior importância para compreender melhor como os projetos de ciência cidadã podem ser integrados na esfera política.

3. Calendarização

Familiarizar-se com o calendário das agendas políticas. É importante encontrar o momento certo para colaborar.

4. Apoiar políticas públicas informadas com base na evidência

Verificar se o projeto de ciência cidadã pode abordar qualquer questão da agenda política para ser útil na tomada de decisões.

Co-criar o projeto de investigação com decisores políticos. Contribuir com dados e resultados da investigação para políticas públicas mais bem informadas e baseadas em evidências. Com base na investigação criar materiais específicos para decisores políticos que ofereçam soluções para questões públicas.

Transmitir a agências e departamentos governamentais mensagens e recomendações informadas cientificamente com base nos dados do projeto.

5. Ter uma mensagem direta e concreta

Ajustar a mensagem a este grupo que normalmente está muito ocupado e sempre a resolver assuntos urgentes. Ter uma ideia clara do que se pretende transmitir.

Simplificar a comunicação e manter as primeiras conversas com a equipa técnica e/ou de assessoria antes de apresentar o projeto.

6. Formar equipa com outras organizações e mostrar o que têm em comum

Promover a coordenação entre níveis de governação: pensar globalmente, agir localmente. Trabalhar em conjunto com projetos de ciência cidadã complementares. Defender a ciência cidadã como um método inovador de planeamento político para ajudar a dar consistência às políticas públicas.